



A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PSICÓLOGO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

ANA CLARA DE OLIVEIRA; GABRIELA DIAS TOLEDO; MARIANA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA

Introdução: A principal forma de começar a cuidar da saúde no Brasil é através da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo operacionalizada principalmente através das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF), que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). É crucial que esses indivíduos sejam acolhidos sem discriminação e recebam o cuidado singular que necessitam, não apenas nos serviços de saúde, mas também em outros setores sociais. **Objetivos:** A presente pesquisa visa, realizar um estudo sobre a relevância do papel do psicólogo na APS, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa na área. **Metodologia:** Nosso estudo foi realizado através de revisão bibliográfica, embasando-nos na plataforma BVS como fonte de pesquisa. **Resultados:** A partir do levantamento, constatou-se a psicologia tem um papel vital na promoção e no cuidado da saúde mental. Ela colabora na criação de políticas e programas destinados a prevenir e tratar problemas mentais, assegurando uma abordagem completa para a saúde dos usuários do SUS. O psicólogo empenha-se na escuta empática e no acolhimento. Ao fomentar a humanização do atendimento, colaboram para que os pacientes se percebam valorizados, respeitados e compreendidos em suas demandas. É fundamental, não apenas acolher as necessidades da pessoa em busca de cuidado, mas também orientá-la e apoiá-la dentro de uma equipe multiprofissional, reconhecendo sua natureza multidimensional. Apesar de todo um contexto de atuação o profissional de psicologia enfrenta inúmeros desafios, entre eles, a falta de recursos e comunicação dentro da equipe multidisciplinar, pouco reconhecimento sobre a sua atuação e preconceito por parte dos usuários da saúde, onde muitas vezes se sentem envergonhados em utilizar os seus serviços. **Conclusão:** Aos profissionais que trabalham incansavelmente no SUS, cabe enfrentar os desafios com as ferramentas que possuem: o cuidado individualizado, acolhimento e o estabelecimento de vínculos diante do sofrimento do próximo, além da compreensão da política e das dinâmicas internas, gerando reflexão, indignação e transformação, mesmo que em pequenos passos. Isso implica em questionar a abordagem biomédica tradicional, unindo os cuidados historicamente fragmentados em direção ao que é entendido e construído coletivamente como atenção psicossocial.

Palavras-chave: Psicologia, Sus, Políticas públicas, Saúde mental, Matriciamento.